



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A PERSPECTIVA ÉTICA DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Géssica Danyelle Barbosa

CAMPINA GRANDE – PB

2014

GÉSSICA DANYELLE BARBOSA

**A PERSPECTIVA ÉTICA DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

**Campina Grande – PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B238p Barbosa, Gêssica Danyelle
A perspectiva ética dos alunos do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba. [manuscrito] / Gessica Danyelle Barbosa. - 2014.
22 p. : il. color.

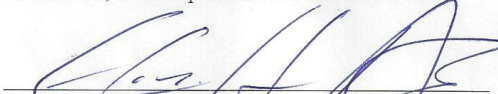
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.
"Orientação: Prof. Me. José Pércles Alves Pereira, Departamento de Contabilidade".

1. Contabilidade. 2. Ética contábil. 3. Profissional. I. Título.
21. ed. CDD 174

GÉSSICA DANYELLE BARBOSA

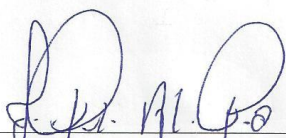
**A PERSPECTIVA ÉTICA DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.

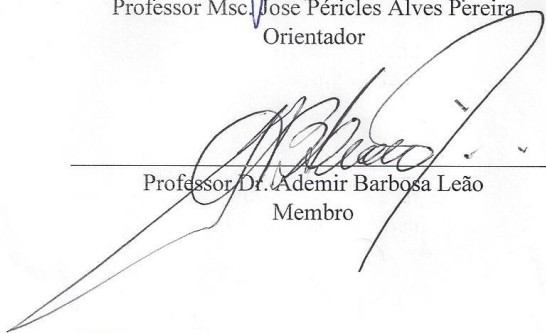


Professor Msc. José Elinilton Cruz de Menezes
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

Professores que compuseram a banca:



Professor Msc. José Péricles Alves Pereira
Orientador



Professor Dr. Ademir Barbosa Leão
Membro

Professor Msc. Sidney Soares de Toledo
Membro

Campina Grande – PB, 09 de Dezembro de 2014.

RESUMO

BARBOSA, Gécica Danyelle. **A perspectiva ética dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba.** 2014. 22 folhas. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

O Código de Ética do Profissional Contábil é de grande importância tanto para a classe quanto para a sociedade que se utiliza dos serviços prestados por estes profissionais, uma vez que o mesmo tem a finalidade de mostrar os deveres, proibições e penalidades cabíveis, orientando da melhor forma a conduta profissional. Desta forma, o presente artigo tem como objetivo central realizar um estudo sobre a ética profissional contábil utilizando-se da ótica dos alunos cursando Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba. E como objetivos específicos: (i) contextualizar o cenário da contabilidade; (ii) comparar a definição de Ética e Legislação; (iii) analisar os dados obtidos com a pesquisa através de gráficos. Para tanto, foi feita a fundamentação teórica que contempla a conceituação da contabilidade, abordando inclusive a legislação que diz respeito à ética. Justificando esta pesquisa através da perspectiva de conhecer como os profissionais partem para o mercado e podendo inclusive embasar futuros estudos sobre a área com os dados apresentados. A metodologia utilizada quanto aos objetivos é descritiva e quanto à abordagem é de caráter quantitativo e qualitativo, com porte teórico documental e de autores relacionados à área. Após análise dos dados obtidos, verificou-se que a maioria dos estudantes tem plena consciência sobre a importância de cumprir a conduta ética em seu âmbito profissional, mesmo sabendo que sua profissão não recebe tanto reconhecimento no cenário brasileiro.

Palavras-chave: Contabilidade. Ética Contábil. Profissional.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente o mercado demonstra uma grande necessidade de consumo, seguindo os moldes de uma sociedade capitalista e consumista, para tantas empresas que oferecem os mais variados tipos de produtos e serviços passam a entrar neste mercado e com isto, surge à necessidade constante de um serviço eficiente de contabilidade que controle gastos, despesas e lucros destas organizações.

A contabilidade, por sua vez, é uma ferramenta que surge nos primórdios da história da humanidade e desde então vem passando por evoluções e transformações a fim de acompanhar a evolução da sociedade. Passou a ser aplicada como forma de controle pessoal, especialmente no setor administrativo, inclusive na administração pública.

Não é raro, portanto, casos relacionados à ética profissional desta área, colocando em questão a integridade dos profissionais, denegrindo e rotulando toda uma classe profissional.

Dessa forma a finalidade deste trabalho é diagnosticar a influência da conduta ética na execução do trabalho de contabilidade. Neste sentido, o objetivo central deste artigo é realizar um estudo sobre a ética profissional contábil, utilizando-se da ótica dos alunos cursando Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Justificando-se pelo motivo de apresentar esta realidade no mercado, através de uma pesquisa de campo, servindo de base, tanto aos estudiosos da área, quanto aos próprios empresários das organizações que se utilizam do serviço de contabilidade. Para que estes conheçam a opinião dos futuros profissionais sobre esta questão e também para os próprios estudantes reflitam sobre os impactos da ética em sua profissão. **Neste contexto pergunta-se:** A conduta ética influencia a imagem do profissional de contabilidade?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade

De acordo com Iudícibus (1994, p.28):

A contabilidade reflete um dos aspectos dos anseios mais arraigados no homem hedonístico, isto é, põe ordem nos lugares onde reinava o caos, toma pulso do empreendimento e compara uma situação inicial com outra mais avançada no tempo. De certa forma, o “homem contador” põe ordem, classifica, agrega e inventaria o que o “homem produtor”, em seu anseio de produzir, vai, às vezes desordenadamente, amalhando, dando condições a este último para aprimorar cada vez mais a quantidade e a qualidade dos bens produzidos, por meio da obtenção de maiores informações sobre o que conseguiu até o momento.

A Contabilidade está focada em fornecer relatórios contábeis e análises para outras áreas da empresa. Os contadores são responsáveis pela preparação e emissão das demonstrações financeiras da empresa, fornecendo informações precisas e oportunas para a gestão e assegurar que todos os requisitos de relatórios regulamentares sejam atendidos.

Estas declarações resumem as atividades da empresa para o ano e são utilizados pelos acionistas, bancos, unidades de negociação dos funcionários, e o público em geral.

As declarações são auditadas por auditores independentes para validar as informações e fornecer garantias para os leitores.

As demonstrações financeiras segundo a Resolução CFC 1.185/09 são compostas pelos seguintes documentos: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Período, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e Notas Explicativas.

O Balanço é a principal Demonstração Financeira, sendo um resumo de todos os ativos e passivos ao final de um período. As contas refletem os valores monetários e ativos líquidos em mãos, determinando assim a posição financeira da entidade.

A Demonstração de Resultados é um relatório que mostra uma lista clara de todas as operações executadas pela empresa durante o ano, como as vendas, despesas e o lucro ou prejuízo líquido da empresa. Esta declaração fornece *insights* sobre o desempenho de vendas para o ano e o total da rentabilidade.

A Demonstração do Resultado Abrangente é um importante instrumento para realizar análise gerencial, uma vez que apresenta os ajustes efetuados sobre o Patrimônio Líquido da empresa.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido apresenta o total do lucro líquido no final do período, e como será distribuído entre os acionistas ou reinvestidos no negócio, ou seja, complementa o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado. Empresas de capital aberto devem apresentá-la, como exigência da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Um relatório de fluxo de caixa fornece detalhes sobre os fundos recebidos e desembolsados. Esta seção apresenta uma visão sobre os valores de receita relacionados na declaração de rendimentos. Os fundos recebidos ou perdidos de investimentos remunerados são detalhados aqui.

A Demonstração do Valor Adicionado de acordo com o CPC 09 representa quantidade de valor a qual a empresa associa aos insumos adquiridos de terceiros e que são vendidos ou utilizados durante um determinado período.

Notas Explicativas nas demonstrações financeiras são explicações sobre itens escritos neste. Ou seja, todos os itens que venham a causar dúvidas nos procedimentos dentro da empresa.

Essas informações podem influenciar ser confiáveis ou não dependendo da idoneidade de quem as elaboram. E da pressão exercida sobre esses profissionais.

No entanto, este mesmo profissional está sob a égide de um conjunto de princípios e normas a qual denominamos “Ética”.

2.3 Ética do Profissional Contábil

Para Adolfo Sanches Vásquez (1999, p.23): “Ética... é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade, ou seja, é a ciência de uma forma específica do comportamento humano.”

A ética e a legislação visam inferir um bem comum em detrimento do singular. O profissional deve conseguir distinguir os termos ética, moral e direito.

A moral é um conjunto de regras que visa manter a ordem da sociedade, independe de fronteiras geográficas e não possui documento numerado contendo seus itens, são valores e culturas pessoais e sociais nos quais o indivíduo está inserido.

Leis são diversificadas por território, possuindo validade apenas nas regiões que competem à abrangência do órgão que as homologou. Tais normas jurídicas impõem regras descritas para a sociedade, penalizando aqueles que não viverem sob elas.

As normas éticas, não impõem suas regras efetivamente e não pune aqueles que não as cumprem. A ética difere da moral e da lei, pois, também não infere regras sob pena de punição, mas também não são valores naturais que podem ser optados ou não por exercer. É um conjunto de ações que necessitam de consciência do indivíduo para que este seja mais bem visto em sociedade, principalmente no ambiente de trabalho.

O Código de Ética do Profissional Contábil instituído pela Resolução CFC 803/1996, tem como objetivo guiar as relações existentes entre a classe contábil e a sociedade. Desta forma, mesmo com imperfeições, é importante, pois serve como ponto de partida para definição de padrões de comportamento do profissional.

Podemos citar o Art. 2º do Código de Ética do contabilista como referência:

“Art. 2º São deveres do Profissional da Contabilidade:
I - exercer a profissão com zelo, diligência e honestidade, observada a legislação vigente e resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais;
II - guardar sigilo sobre o que souber em razão do exercício profissional lícito, inclusive no âmbito do serviço público, ressalvados os casos previstos em lei ou quando solicitado por autoridades competentes, entre estas os Conselhos Regionais de Contabilidade.
III - zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo;
IV - comunicar, desde logo, ao cliente ou empregador, em documento reservado, eventual circunstância adversa que possa influir na decisão daquele que lhe formular consulta ou lhe confiar trabalho, estendendo-se a obrigação a sócios e executores;

V - inteirar-se de todas as circunstâncias, antes de emitir opinião sobre qualquer caso;

VI - renunciar às funções que exerce, logo que se positive falta de confiança por parte do cliente ou empregador, a quem deverá notificar com trinta dias de antecedência, zelando, contudo, para que os interesses dos mesmos não sejam prejudicados, evitando declarações públicas sobre os motivos da renúncia;

VII - se substituído em suas funções, informar ao substituto sobre fatos que devam chegar ao conhecimento desse, a fim de habilitá-lo para o bom desempenho das funções a serem exercidas;

VIII - manifestar, a qualquer tempo, a existência de impedimento para o exercício da profissão;

IX - ser solidário com os movimentos de defesa da dignidade profissional, seja propugnando por remuneração condigna, seja zelando por condições de trabalho compatíveis com o exercício ético-profissional da Contabilidade e seu aprimoramento técnico.”

No Inciso I do mesmo artigo, são mencionados como princípios éticos que conduzem a desempenho da profissão Contábil: o Zelo, a Diligência, a Honestidade, a Dignidade e a Independência dos profissionais.

- O zelo nos mostra o cuidado no qual o profissional tem de exercer as atividades sob a sua responsabilidade, ou seja, evitar a ocorrência de erros na sua escrituração que possam ser motivos de fiscalização, ou auxiliem de forma errônea a tomada de decisão por parte dos gestores. O desempenho deste princípio, por parte do profissional, é observado nos incisos III e V do mesmo artigo.
- Diligência está associada à capacidade que o profissional tem em cumprir as tarefas que o são designadas, ou seja, a presteza deste no fornecimento das informações de forma oportuna. Este pode ser observado nos incisos IV quando o mesmo diz: “comunicar, desde logo, (...)” e no inciso VI.
- Honestidade indica a qualidade que o profissional tem em ser verdadeiro na sua conduta profissional não omitindo nem dissimulando as informações, observando dessa forma as regras morais existentes. O seu cumprimento pode ser observado nos incisos IV, VI e VIII.
- A Dignidade representa a “integridade moral” do profissional, ou seja, uma qualidade característica daquele que atua seguindo os preceitos morais e éticos. Os conceitos de Zelo, Diligência e Honestidade estão relacionados ao princípio ético da Dignidade.

- Independência está relacionada à capacidade do profissional em realizar suas atividades de maneira “autônoma”, ou seja, com poder de decisão e respeito às Leis. O dever de manter tal postura é observado nos incisos, III, VI e IX.

No que diz respeito às proibições que ficam a cargo do deste, estão publicações que denigram a classe, disciplinadas no Art.3º. Desta forma, estes indivíduos devem prezar sempre por manter-se em atividades lícitas e éticas.

Também podemos citar as penalidades aos quais estes profissionais ficam sujeitos ao descumprirem o código de ética de sua profissão:

“Art. 12 - A transgressão de preceito deste Código constitui infração ética, sancionada, segundo a gravidade, com a aplicação de uma das seguintes penalidades:
I - advertência reservada;
II - censura reservada;
III - censura pública.”

O código define ainda quem são os órgãos responsáveis por avaliar e punir as transgressões relacionadas. Como referido no seu Art.13º:

“Art.13º O julgamento das questões relacionadas à transgressão de preceitos do Código de Ética incumbe, originariamente, aos Conselhos Regionais de Contabilidade, que funcionarão como Tribunais Regionais de Ética e Disciplina, facultado recurso dotado de efeito suspensivo, interposto no prazo de quinze dias para o Conselho Federal de Contabilidade em sua condição de Tribunal Superior de Ética e Disciplina”

O profissional, por outro lado também pode acionar o Conselho Regional de Contabilidade quando se sentir atingido pública e injustamente sob qualquer acusação que fira o exercício de sua profissão.

Portanto, a ética no ambiente de trabalho depende da reflexão interna de cada indivíduo, ao ingressar em determinada empresa o trabalhador adquire deveres e direitos.

Quando um profissional se forma, no curso superior, faz um juramento, onde firma, verbalmente, suas responsabilidades e compromissos com o profissionalismo e a ética. Tal juramento é a característica moral imposta sob a ética, que dá por conta de que, mesmo exercendo atividades remuneradas, obrigações devem ser cumpridas com responsabilidade e indulgência.

3 METODOLOGIA

Quanto ao objetivo proposto, o presente estudo se enquadra como descritiva que segundo a concepção de Gil (1999), “a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis”. Uma vez que busca verificar o nível de conhecimento dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba sobre a ótica, Ética do profissional de Contabilidade.

Quanto à sua abordagem a pesquisa se enquadra como quantitativa e qualitativa que segundo Richardson (1999, p. 70) “caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informação, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples (...) as mais complexas...”.

O universo de pesquisa utilizado é composto por 84 discentes da Universidade Estadual da Paraíba que estão cursando entre o 6º (sexto) ao 9º (nono) período do curso Ciências Contábeis. Onde foram coletados dados, através de um questionário dividido em três seções, onde a primeira encontra-se composta por questões pertinentes às características dos respondentes, a segunda seção busca compreender a visão destes a cerca da sua área de formação, exibindo o contexto da ética de uma forma geral. E a terceira composta por proposições pertencentes ao Código de Ética do Profissional Contabil.

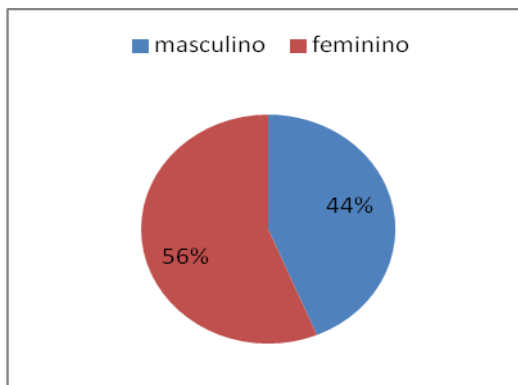
Os dados obtidos foram analisados através de gráficos e tabulados utilizando-se o *software Microsoft Office Excel*, 2007.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para que melhor se possa compreender a ética contábil, foi aplicada uma pesquisa de campo com os alunos do curso Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, que frequentam as aulas no período noturno/diurno e cursam do 6º ao 9º semestre.

Primeiramente nota-se importante traçar um breve perfil destes alunos. Quanto a gêneros, os entrevistados ficam divididos:

Gráfico 1: Perfil dos Respondentes segundo o gênero.

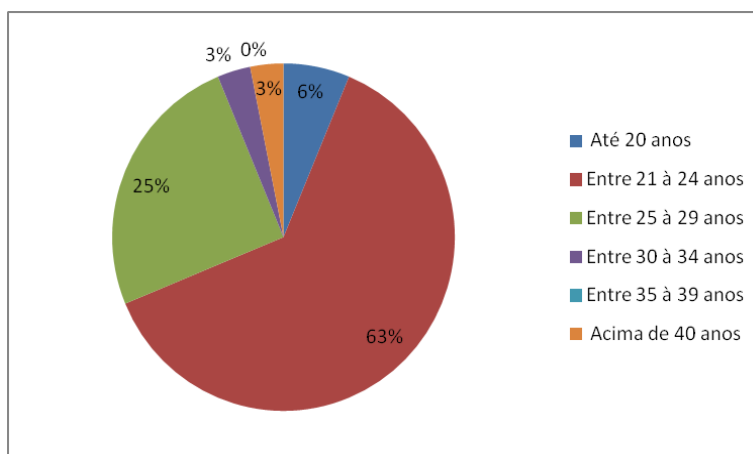


Fonte: Elaboração Própria, 2014.

Como se pode notar no gráfico acima a maior parcela dos estudantes pesquisados é do sexo feminino, abarcando 56%, enquanto que homens ficam com 44%.

Para seguir o perfil destes alunos é importante também saber sua faixa etária, questão ilustrada no gráfico abaixo:

Gráfico 2: Faixa etária dos respondentes.



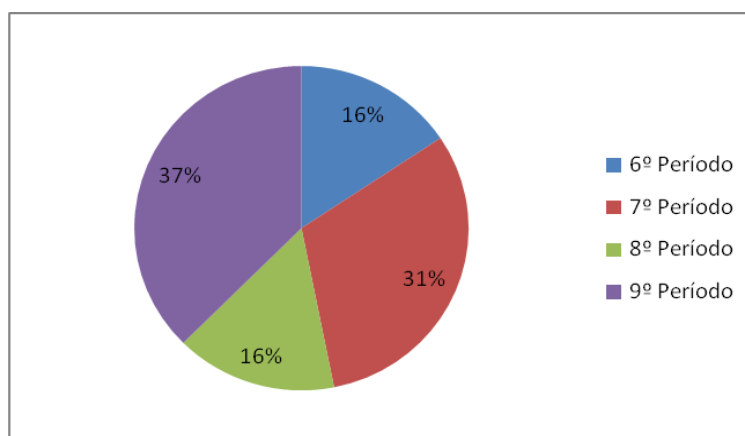
Fonte: Elaboração Própria, 2014.

Conforme consta no gráfico 2, percebe-se também que a maior parcela dos discentes é jovem, compreendendo a faixa etária entre 21 e 24 anos (63%), seguida por 25% de alunos com idade entre 25 e 29 anos. Os demais ficam divididos da seguinte forma: 6% até 20 anos,

3% entre 30 e 34 anos, 3% acima de 40 anos e 0% pra a faixa etária que compreende 35 a 39 anos.

Estes também foram questionados sobre o Período que estão cursando:

Gráfico 3: Período de curso dos respondentes.

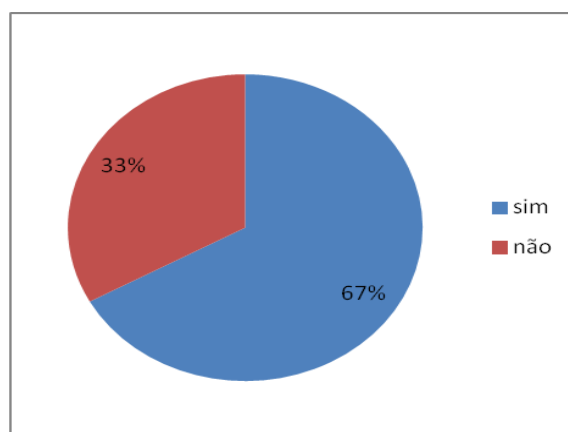


Fonte: Elaboração Própria, 2014.

No gráfico 3, nota-se que grande parte dos alunos entrevistados estão cursando o 9º Período (37%), seguidos dos alunos do 7º Período (31%). Já os alunos do 6º e 8º Período obtiveram o mesmo percentual de entrevistados (16%).

Também foi questionada a colocação destes no mercado de trabalho, atuantes na área contábil:

Gráfico 4: Situação trabalhista dos respondentes

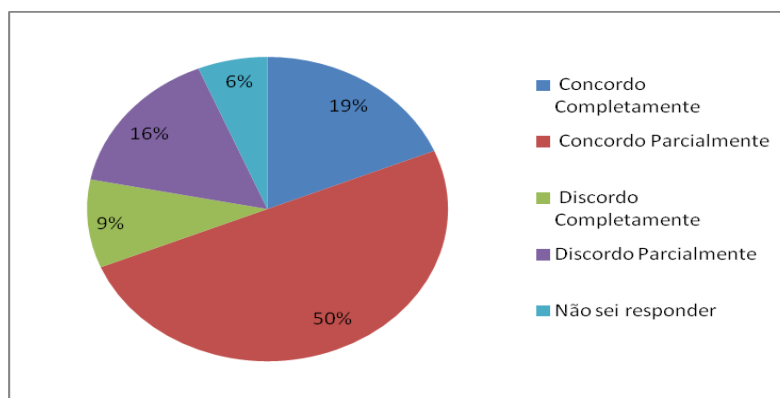


Fonte: Elaboração Própria, 2014.

Quando questionados sobre se estão empregados na área contábil, nota-se que o resultado se encontra acentuando onde uma maioria está colocada no ramo (67%), enquanto outros 33% não estão trabalhando na área contábil, ou estão em situação de desemprego, refletindo um dado importante acerca dos jovens no mercado de trabalho.

Definido o perfil destes estudantes da área contábil, parte-se agora para a segunda etapa da pesquisa, onde se tenta compreender como estes alunos enxergam sua área de formação e futura atuação, especialmente no que diz respeito à ética contábil. Para tanto, a primeira questão aplicada foi: se eles acreditam que profissionais da contabilidade são rotulados negativamente, acerca de questões éticas:

Gráfico 5: Opinião dos respondentes quanto ao questionamento 1.



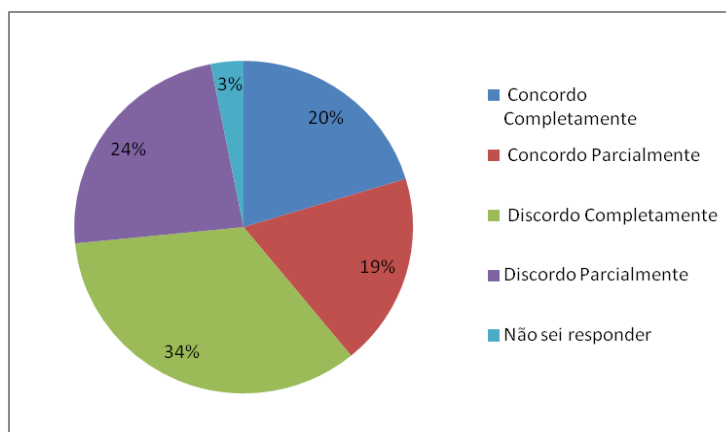
Fonte: Elaboração Própria, 2014.

Metade dos alunos pesquisados (50%) afirma concordar parcialmente com esta questão, seguidos por 19% que acreditam que os profissionais da contabilidade são sim rotulados de maneira negativa em relação à aplicação da ética. Como demais resultados obtiveram-se: 16% discordam parcialmente, 9% discordam completamente, e 6% não souberam responder ao questionamento.

Outro dado importante da pesquisa estar em questionar sobre a posição profissional dos contabilistas comparando os mesmos com outras profissões de destaque no mercado, como Medicina e Direito.

Quando perguntados se a área contábil recebe o mesmo reconhecimento que as citadas, como exemplo, a resposta foi:

Gráfico 6: Opinião dos respondentes quanto ao questionamento 2.

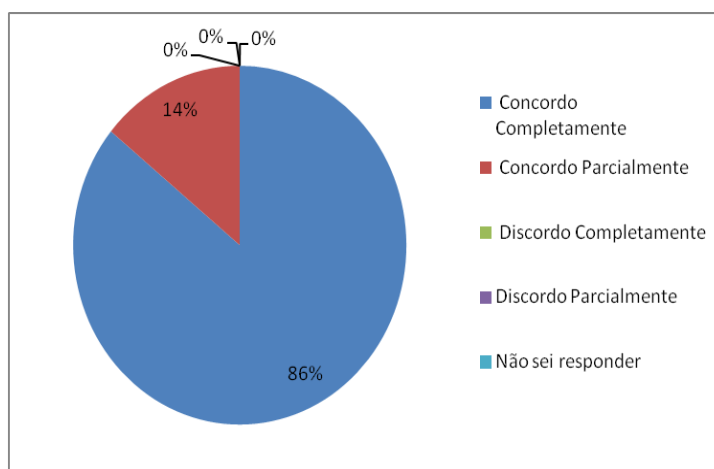


Fonte: Elaboração Própria 2014.

A grande maioria dos entrevistados, 34%, discordou completamente, seguida dos que discordam parcialmente (24%), afirmando que sua profissão não recebe tanto reconhecimento no mercado, enquanto 20% concordam completamente e 19% de forma parcial, acreditando dessa forma, que a profissão contábil recebe reconhecimento em comparação com tais profissões de destaque. Apenas 6% dos entrevistados não souberam responder.

Em sequência questionou se este profissional deve manter-se atualizado sobre questões contábeis, bem como assuntos econômicos, sociais, políticos e legislativos. Para que o mesmo obtenha êxito em sua profissão:

Gráfico 7: Opinião dos respondentes quanto ao questionamento 3.

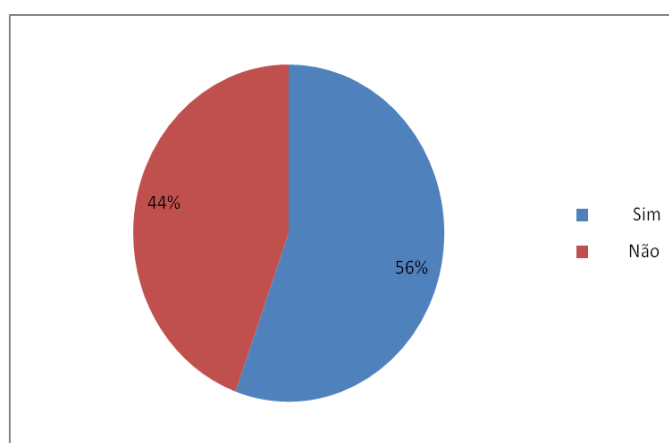


Fonte: Elaboração Própria, 2014.

A maioria de 86% dos alunos acredita que os profissionais contábeis devem manter conhecimento sobre assuntos sociais, políticos, econômicos e legislativos, além de outros temas diretamente relacionados à profissão, seguidos por 14% que concorda Parcialmente com este questionamento. Esta opinião se deve ao fato da Profissão contábil estar em constante mudança, tanto tecnológicas com implantação de sistemas SPED- Fiscal /Contribuições, Nota Fiscal Eletrônica, entre outros. Como na Convergência das Normas Contábeis ao Padrão Internacional.

Após esta breve discussão sobre conhecimentos da profissão Contábil de uma forma geral parte-se para a Terceira etapa da pesquisa. Questionando desta forma se estes apresentam percepção relevante no que diz respeito ao Código de Ética do Profissional Contabil (CEPC):

Gráfico 8: Opinião dos respondentes quanto ao questionamento 4.



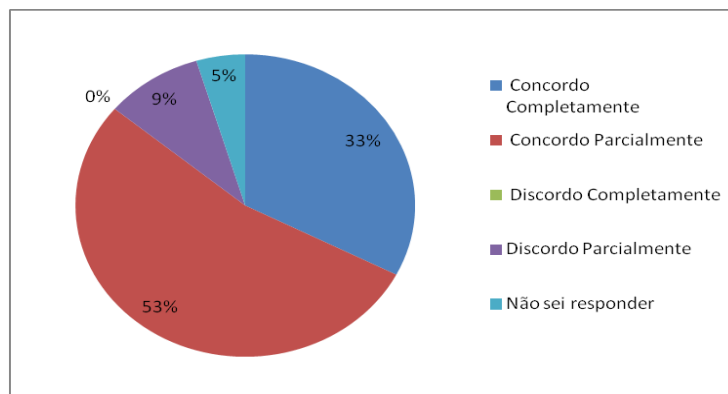
Fonte: Elaboração Própria, 2014.

Ao fazer este questionamento aos estudantes obteve-se um resultado inusitado e até assustador, onde 56% afirmaram conhecer o Código de Ética do Profissional Contábil, contra 44% dos que afirmam não conhecer. Este resultado nos traz outros questionamentos, será que a Universidade não está formando Profissionais com base suficiente para atuar no mercado de trabalho? Ou são os próprios estudantes que não demonstram interesse suficiente por este assunto?

Estas indagações servem de base para estudos futuros pertinentes a este assunto. Nos questionamentos seguintes foram utilizados como base para a pesquisa apenas os questionários dos que responderam a alternativa (**Sim**) do questionamento anterior.

Seguindo sobre o tema em questão, os mesmos foram perguntados se as Normas estabelecidas no Código de ética deste profissional são claras e de fácil entendimento.

Gráfico 9: Opinião dos respondentes quanto ao questionamento 5.

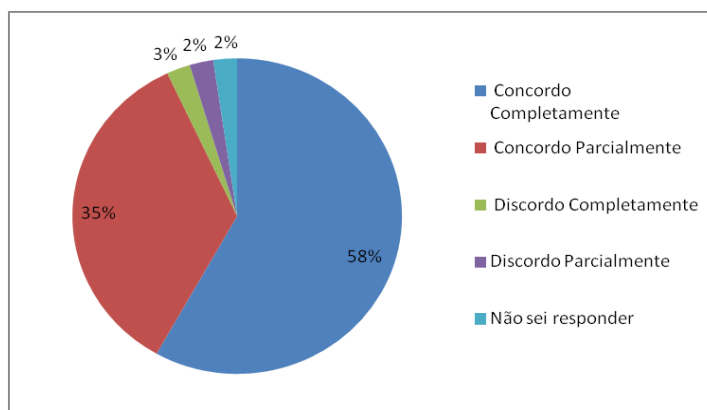


Fonte: Elaboração Propria, 2014

Através do Gráfico pode ser observado que os estudantes concordam que o código de ética, dispõe sim de Normas claras e de fácil entendimento. Facilitando desta forma seu cumprimento por parte destes profissionais. No entanto, isto não condiz com a realidade da classe contábil. Como demais resultados obteve-se que 9% discordam parcialmente 0% completamente. Já 5% afirmam não saber responder tal questionamento.

Em continuidade aos questionamentos perguntou, se o código de ética do profissional contábil é um instrumento essencial para conduzir a conduta deste futuro profissional, em relação à classe contábil e a sociedade a sua volta:

Gráfico 10: Opinião dos respondentes quanto ao questionamento 6.

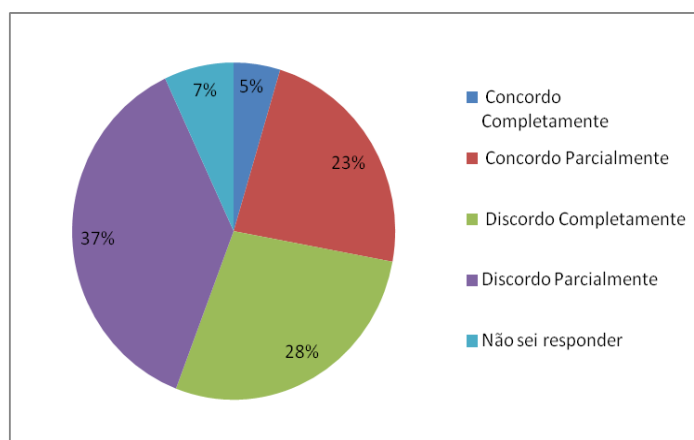


Fonte: Elaboração Própria, 2014.

Através do gráfico pode-se observar os seguintes resultados: 56% concordam completamente, seguidos de 35% que concordam de forma parcial. Desta forma fica claro que as normas e princípios contidos no código de ética, são de grande valia, para nortear estes profissionais conduzindo o seu comportamento tanto em relação a sua classe quanto a sociedade a sua volta. Apenas 3% dos alunos discordam completamente, e os que discordam de forma parcial, juntamente com os que não souberam responder, ambos obtiveram 2%.

Questionou-se também se este deve cumprir apenas as Normas o qual julgam corretas:

Gráfico 11: Opinião dos respondentes quanto ao questionamento 7.

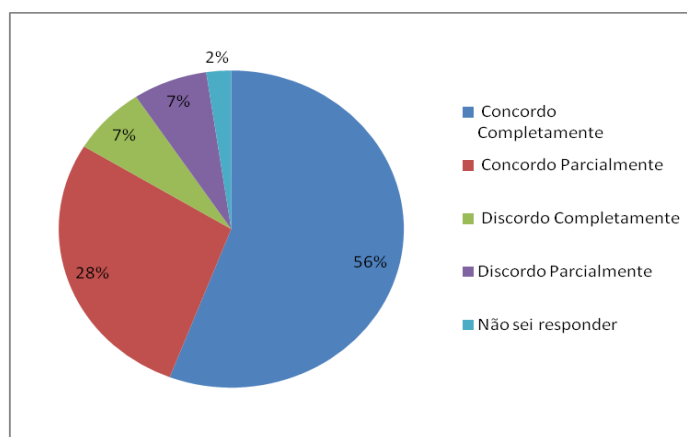


Fonte: Elaboração Própria, 2014.

O gráfico mostra que os discentes em sua maioria discordam parcialmente 37%, seguidos dos que discordam completamente 28%, este resultado demonstra o largo interesse destes futuros profissionais em agir de maneira correta para que os mesmo não venham sofrer as consequências das penalidades da lei. Ao contrário de uma pequena parcela de 28% que concorda de forma parcial, seguidos de 5% que concordam completamente. Dos dados obtidos 7% dos entrevistados não souberam responder.

A seguir questionou-se sobre a aplicação do código de ética dentro da organização contribui de forma efetiva para o seu crescimento.

Gráfico 12: Opinião dos respondentes quanto ao questionamento 8.

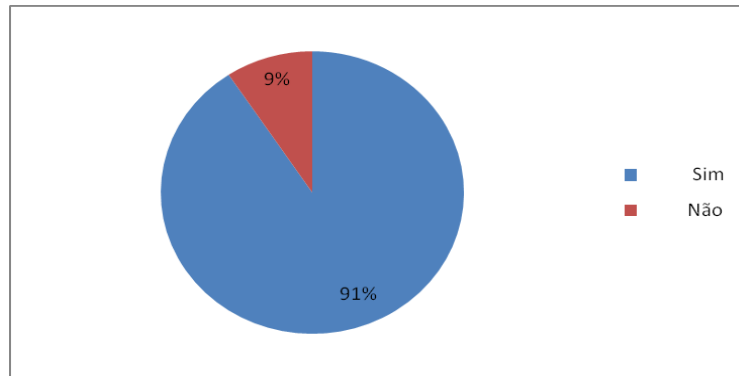


Fonte: Elaboração Própria, 2014.

O gráfico mostra que os discentes em sua maioria 56% concordam completamente, seguidos dos que concordam parcialmente 28%. A obtenção deste resultado reforça ainda mais a importância, de se utilizar os conceitos éticos dentro e fora do seu ambiente de trabalho. Dos que discordam completamente e parcialmente ambos obtiveram o mesmo resultado 7% e apenas 2% não souberam responder.

Em continuidade foi questionado se os conhecimentos éticos fomentam um diferencial competitivo para o profissional no mercado de trabalho.

Gráfico 13: Opinião dos respondentes quanto ao questionamento 9.

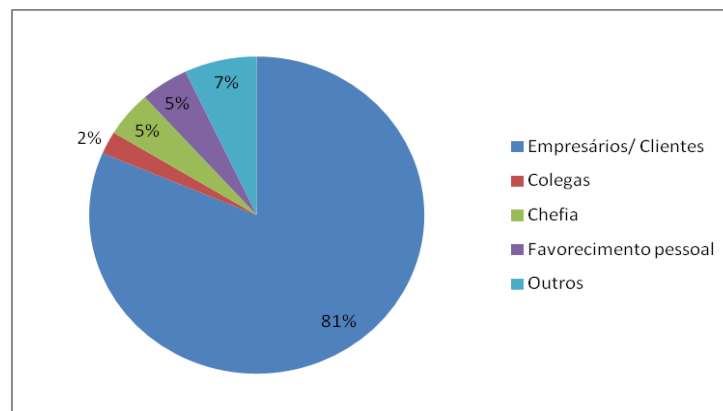


Fonte: Elaboração Própria, 2014.

O gráfico demonstra que 91% dos discentes acreditam que a ética é sim um diferencial competitivo no mercado de trabalho. Já 9% discordam que este conhecimento seja importante.

Finalizando a pesquisa, os discentes foram questionados sobre quem em sua opinião influencia na tomada de decisão “não éticas” do Profissional Contábil:

Gráfico 14: Opinião dos respondentes quanto ao questionamento 10.



Fonte: Elaboração Própria, 2014.

Por fim, a maioria de 81% dos discentes acredita que o profissional contábil recebe uma maior influência para agir de forma “não ética” diante de determinadas deliberações, por parte dos Empresários/Clientes. Uma vez que estes se sentem pressionados a omitir informações muitas vezes por receio de perder seus clientes, emprego, ou cargos. Denegrindo e desvalorizando sua imagem, sendo responsabilizado por aquilo que não lhe condiz. Apenas 7% acreditam que sejam outros fatores, 5% chefia e colegas e 2% favorecimento pessoal a razão para agir dessa forma.

5 CONCLUSÃO

Através das pesquisas realizadas para compor este artigo, pode-se notar que o profissional contábil exerce uma função importante tanto para as empresas privadas, quanto para as públicas, quando contratados para cuidar de tais negócios. Porém, uma questão que sempre chama atenção é a integridade destes profissionais que fica por conta de condutas éticas.

Não é incomum que a sociedade tome conhecimentos sobre casos de profissionais responsáveis por lidar com quantias financeiras, envolvidos em escândalos de lavagem de dinheiro, suborno e demais situações que denigrem e estigmatizam toda uma classe profissional.

Mantendo esta linha de pensamento, foi discorrido durante a fundamentação teórica deste trabalho as questões e legislações éticas acerca da profissão contábil, seguida pela análise de dados colhidos através de uma pesquisa de campo com profissionais da contabilidade em formação, com a finalidade de buscar o entendimento de como estes novos profissionais da área enxergam sua profissão e como mantém seu pensamento acerca da ética profissional.

Em conclusão, pode-se notar que a maioria dos estudantes tem plena consciência sobre a importância de manter a conduta ética no âmbito profissional, uma vez que a própria profissão já carrega um rótulo negativo sobre este tema. Embora estes alunos saibam que sua profissão não recebe tanto reconhecimento, buscam a área e estão cientes de que, para exercer bem as tarefas que escolheram para si, devem estar interados sobre questões e normas técnicas contábeis, bem como assuntos de interesse geral, como política, economia, legislação e sociologia, e mais importante de tudo, devem aplicar a postura ética em todos os âmbitos da sua vida profissional.

ABSTRACT

The Accounting Professional Code of Ethics is of great importance both for the class and for the society that uses the services provided by these professionals, since it has the purpose of showing the duties, prohibitions and applicable penalties, guiding the best so professional

conduct. Therefore, this article is mainly aimed to conduct a study on the accounting professional ethics using the perspective of students studying Accounting Sciences at the State University of Paraíba. And the following objectives: (i) contextualize the setting of accounting; (ii) to compare the definition of Ethics and Law; (iii) analyze the data obtained from the research through graphics. Therefore, the theoretical foundation was made contemplating the concept of accounting, including addressing the legislation with regard to ethics. Justifying this research through the perspective of knowing how professionals leave for the market and may even to base future scholars over the area with the data presented. The methodology of the aims is descriptive and on the approach is both quantitative and qualitative, with documentary theoretical size and authors related to the area. After analyzing the data obtained, it was found that most students have full awareness of the importance of adhering to ethical conduct in their professional context, even though their profession does not receive much recognition in the Brazilian scenario.

Keywords: Accounting. Accounting Ethics. Professional.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; YOUNG, S. Mark.; KAPLAN, Robert S. **Contabilidade gerencial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BARROS, Maria Rosiane de F. **A ética no exercício da Profissão Contabil**. Disponível em: < http://sinescontabil.com.br/monografias/trab_profissionais/rosiane.pdf/> Acesso em 31 agosto de 2014.

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise Gerencial de Custos – Aplicação em Empresas Modernas**. Porto Alegre: Editora Bookmann, 2002.

CONTABIL, **Abordagens Éticas para o Profissional**. Disponível em: http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/livro_abord_etica-pdf.pdf/ > Acesso em 02 de maio de 2014.

CONTABILISTA, **Código de Ética do Profissional Contabil**. Disponível em: < http://www.oas.org/juridico/portuguese/mesicic3_bra_codigo_etica.pdf/ > Acesso em 02 de maio de 2014.

CORDEIRO, Jailma do Socorro; DUARTE, Ana Maria da Paixão. **O Profissional Contabil diante da Nova Realidade**. Disponível em: file:///C:/Users/CCE/Downloads/57-173-1-PB.pdf/ > Acesso em 10 de abril de 2014.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Teoria da contabilidade**, 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994.

IUDÍCIBUS, Sergio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; CARVALHO, L. N. **Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução**. Revista Contabilidade e Finanças. São Paulo, 2005.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Gerencial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia de Pesquisa Aplicada as Ciências Sociais**. Disponível em: <
http://www.geocities.ws/cienciascontabeisfecea/estagio/Cap_3_Como_Elaborar.pdf/> Acesso em 03 de novembro de 2014.

SCIGLIANO, Bruno S. **Desenvolvimento de um sistema de gestão de custos em uma empresa de embalagens metálicas**. 2011. 159 p. Trabalho de Formatura – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

VAZQUEZ, Adolfo S. **Ética**. Trad. João Dell' Anna, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.